

ANO XXII-N.º 1.082 — Aveiro, 15 de Março de 1952

Semanário Católico e Órgão da Diocese

Composição e imp. — Gráfica Aveirense, Limitada — Aveiro

Director: MANUEL CAETANO FIDALGO

Editor: ANTÓNIO AUGUSTO DE OLIVEIRA

Administrador: MANUEL A. VAZ PINTO

Propriedade da Diocese de Aveiro

Redacção: PAÇO EPISCOPAL — TELEF 154 — AVEIRO

Administr. : Instituto Nun'Alvares—R. José Estêvão, 50, Tel. 602

AVENÇA

Como as flores no lodo dos charcos

por M. Caetano Fidalgo

ESTA é, positivamente, a hora das almas grandes. Mas tal afirmação, feita assim à maneira de quem vê as coisas com os óculos cor-de-rosa do seu puro idealismo, construída ao jeito de quem se agarra à asa do sonho, não se importando nada de cravar os olhos nas duras realidades que o panorama contemporâneo oferece à inteligência dos que ainda sabem pensar e ao coração dos que ainda sabem amar e sentir, — tal afirmação, diga-se outra vez, poderá levar, porventura, ao escândalo de uma fuga desordenada, que seja o caminho mais fácil para as almas temerosas, incapazes, por um pecado de preguiça espiritual, de se guirem o caminho das batalhas sangrentas.

Pois não andamos todos a lastimar-nos da profunda crise do mundo moderno?! Não sofremos todos aquele desequilíbrio religioso, que atinge os próprios fundamentos da vida humana, pessoal e colectiva?! Não descem continuamente, das alturas do Vaticano, onde está o doce Cristo na terra, os mais luminosos e ardentes apelos, para que o homem, livre de todos os preconceitos, entre de novo no caminho seguro da Verdade, da Justiça, da Reconciliação e da Paz?! E não vemos nós mesmos, em cada dia que passa, o trágico desmoronar de todos aqueles valores que constituem a riqueza do nosso património cristão e católico?!

Risque-se então a palavra. Não mais se diga que estamos na hora das almas grandes; antes se afirme que andam as almas carregadas daqueles pesos de terra, que as não deixam livrar-se no espaço, onde tudo é mais puro, porque mais perto de Deus e das estrelas.

Pois sim. Mas isto das almas é como a flor dos charcos. Ninguém passa por lá, porque todo o ar anda cheio de pestilência e de morte. Certa noite, porém, quando as estrelas já floriam nas águas, alguém correu atrás daquela luz estranha. E os seus olhos pasmados foram amorosamente cair no encanto duma flor, que logo se abriu em graça e perfume, para a doce visita que lhe vinha, como esmola de sorriso que vale um tesouro.

(Continua na 2.ª página)

O rallye automóvel a Aveiro

por ocasião das festas da cidade

Certamente que vai ser um dos números das festas da cidade de mais entusiasmo e movimento. Tudo se prepara para que o «certame» seja concorrido e as provas decorram em ambiente do melhor desportivismo.

Alguns membros da comissão organizadora para a realização do Rallye reuniram-se, mais uma vez, no Porto, na terça-feira passada, afim de continuarem os seus trabalhos junto da delegação do Norte A. C. P.. Estão agora a ser elaborados o regulamento e o programa deste Rallye, para o qual já

se contam muitas inscrições.

Os concorrentes entrarão em Aveiro no dia 10 de Maio, sábado, pela Rua de Ilhavo, descendo pelas Ruas de Eça de Queirós, Combatentes da Grande Guerra e Coimbra, até à Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, onde será instalada a meta. As provas complementares realizam-se no dia seguinte, também na Avenida, terminando antes do início da Procissão de Santa Joana.

Sabemos que esta prova está a despertar o maior interesse entre os grandes ases nacionais do volante.

Comunhão Colectiva das Raparigas

Realiza-se amanhã, na Sé Catedral, às 8,30 horas, a Comunhão colectiva das raparigas católicas de Aveiro.

E' de esperar que o acto se revista de solenidade, marcada, sobretudo, pela presença de muitas raparigas.

As raparigas de hoje, solicitadas por tantas vozes enganadoras, se querem guardar a pureza da sua alma e o perfume da sua juventude, hão-de procurar, na força da Eucaristia, a arma mais poderosa de resistência ao mal e o caminho mais seguro para o triunfo e nobreza da sua própria vida.

Hoje, das 14 horas em diante, haverá confissões na Sé Catedral.

Comunhão Colectiva dos Homens e dos Rapazes

A Comunhão colectiva dos Homens e Rapazes católicos de Aveiro será no próximo dia 23 do corrente, de amanhã a oito dias.

Esperamos que o acto seja esplendoroso, presença viva e apaixonada de todos aqueles que ainda não perderam o sentido da sua dignidade e o valor da sua nobreza cristã.

Como preparação para esta cerimónia, haverá conferências, na igreja das Carmelitas, nos dias 20, 21 e 22, às 21,30 horas, sendo oradores os rev. Padres Messias da Rocha Hipólito e João Paulo da Graça Ramos.

Na véspera, haverá também confissões, na Sé Catedral, durante a tarde.

Ministro das Obras Públicas

Deve visitar Aveiro, no dia 18 do corrente, o senhor Ministro das Obras Públicas que, nesse dia, observará algumas das obras em curso na cidade.

No dia imediato, o senhor Engenheiro José Frederico Ubrich tenciona visitar as obras da barra.

Nas horas vagas

A propósito do Centenário de Santa Joana Princesa

Na sequência do assunto que me propuz trazer a estas colunas, em artigos despreziosos e sem qualquer brilho literário, acabo de depurar com a primeira dificuldade e quase desanimava.

Tenho diante dos olhos um dos documentos em questão — e este agora original — cujo trabalho de decifração e leitura se está a tornar incompatível com este apertado e fatigante tempo da Quaresma. Por vários dias me tenho debruçado sobre ele, num esforço que fatiga a cabeça e a vista, e ainda assim é muito natural que a cópia conseguida não seja, numa ou noutra palavra, traslado fiel do original. Procurei penetrá-lo o melhor que pude e soube. Não posso evitar algumas cla-

reiras que os leitores perdoarão.

Eis o documento:

«Saibam quantos este publico instrumento de contrato, trans acção amigavel e composição virem que no anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil seiscentos outenta e cinco annos, aos outo dias do mês de dezembro do dito anno nesta nobre e notavel Villa de Aveiro e na sselia e casa onde vive o Reverendo Padre Frei João de Santa Thereza, Procurador Geral do Convento de Jesus como me constou por huma procuração feita em o primeiro de Agosto do anno presente de seiscentos e outenta e cinco assinada pela madre prioresa Dona Felipa

(Continua na pág. 8)

EM AVEIRO OU EM ILHAVO?

O Ilhavense, que em Ilhavo se publica e tem sido um heróico defensor dos interesses e aspirações locais, refere-se, no seu número de 20 de Fevereiro passado, ao que aqui dissemos sobre a criação duma Escola de Pesca em Aveiro, defendendo que a sede daquele concelho deve ser o local preferido para a fundação de tão importante melhoramento.

Evidentemente que nós, ao abordar o assunto, não quise-mos pôr em confronto as vantagens que haveria em a Escola de Pesca ser instalada aqui ou acolá. Se as entidades competentes julgarem ser de conveniência abrir em Aveiro a Escola de Pesca, rejubilaremos com o facto; se, ao contrário, entenderem que é melhor montá-la em Ilhavo, nem por isso deixaremos de aplaudir a tão oportuna e justa iniciativa. O que importa é ver fundada e a funcionar uma obra que a todos nós — ilhavenses, aveirenses e mais povos ribeirinhos — só pode trazer os mais altos benefícios. Saiba o distinto colega, porém, que o nosso artigo não foi escrito ao acaso...

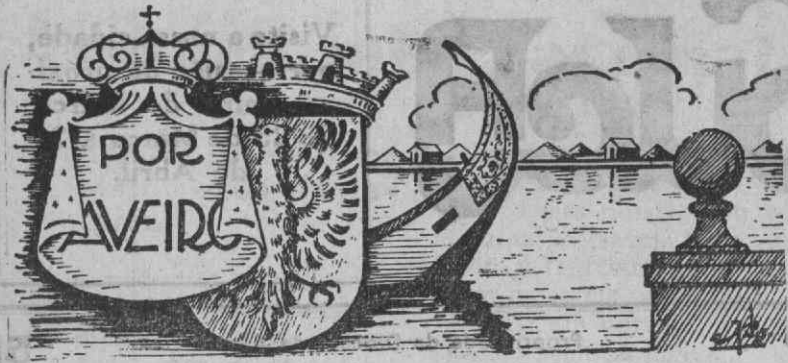
Lamenta o Ilhavense, por outro lado, que em Ilhavo já não haja a energia dos antepassados para fazer vingar as justas reivindicações da terra. E é pena, pois a nobre vila bem merece o sacrificio, a dedicação, o carinho e o entusiasmo de todos os seus filhos.

Neste ponto, somos felizes em Aveiro: temos aqui um escol de homens que não sabem furtar-se ao esforço de ver engrandecida a terra do seu berço e dos seus amores.

O Correio do Vouga, mesmo contra a má vontade e a teimosia de alguns, é, além de jornal católico, um órgão regionalista. Serne e defende os interesses de Aveiro. Isto quer dizer que o Correio do Vouga é pela Escola de Pesca. Em Aveiro? Em Ilhavo? Aqui já o problema toma um carácter técnico, que preferimos ver resolvido pelas entidades competentes, na certeza de que o farão com o melhor critério de bem servir toda a região ribeirinha.

Aveiro continua a ser a capital do distrito. O distrito, na orla marítima, é todo constituído, mais ou menos, por gente que vive da faina da pesca. Haverá mais pescadores, só em Ilhavo, do que em toda a outra região, de Espinho a Mira?

M. C.



MUITO BEM!

POR várias vezes o Correio do Vouga apresentou aqui o seu protesto contra a desenfreada afixação de cartazes em certos pontos da cidade, nomeadamente nas fachadas dos edificios públicos e das igrejas. Assistiram-lhe sempre razões de sobejo para o fazer, pois não era elegante nem decente, tanto para nós como para os nossos visitantes, encontrar em toda a parte esta espécie de publicidade, quantas vezes merecedora também de censura pelo seu carácter indecoroso.

A Câmara Municipal de Aveiro, muito louvavelmente, estudou o assunto e aprovou agora uma postura neste sentido, que consta do edital que noutra lugar publicamos.

Aqui estamos hoje a aplaudir, como ontem estávamos a protestar.

Estas pequeninas coisas podem parecer de pouca importância para muitos; é preciso, porém, atender a elas, se queremos que a nossa cidade se apresente, aos olhos de todos, de cara lavada e prazenteira.

Orçamentos suplementares

Na sessão da Câmara Municipal de 10 do corrente foram aprovados os primeiros orçamentos suplementares do Município, dos Serviços Municipalizados e da Comissão de Turismo.

Indemnizações

Estão em pagamento, na Tesouraria da Câmara, as indemnizações devidas aos proprietários das nove azenhas que foram afectadas pelo desvio da água para o abastecimento da cidade.

Placas de sinalização

A Câmara mandou colocar em vários pontos da cidade placas artísticas de sinalização, que muito facilitam o trânsito dos automobilistas que não conheçam bem os itinerários para Lisboa, Coimbra, Figueira da Foz e Porto.

Gota de Leite

O sr. Alcindo Ferreira Canha ofereceu a quantia de 100\$00 para auxiliar as crianças protegidas por esta instituição.

A *Gota de Leite* realiza uma obra benemérita e bem merece, por isso, a ajuda de todos os aveirenses.

Isenção de propinas

Foi homologado o parecer de Junta Nacional de Educação, favorável à concessão de isenção de propinas aos seguintes alunos do Liceu de Aveiro: 1.º ano: João Carlos David Vieira, Maria da Glória Ferreira Capão, Maria Clara Pires Dias Urbano, Idália da Silva Carvalho e Libânio Tibério Bóia Paradela; 2.º ano: José Maria David Vieira, Américo David Vieira, Maria de Lourdes Ramos Morais e Helder Gonçalves Mouro; 3.º ano: Generosa da Paula Le-

bre, Joaquim Mendes Macedo de Loureiro, Maria Odete Ramos Morais e José Gil Marques Carvalho da Silva; 4.º ano: Manuel Ribau Teixeira e Maria Teresa de Andrade Freire; 5.º ano: Maria Marta Pires Dias Urbano; 6.º ano: Mário Júlio Machado da Graça Malaquias,

Escola Industrial e Comercial

As comunhões colectivas das alunas e alunos da Escola Industrial e Comercial de Aveiro realizam-se, respectivamente, nos dias 4 e 5 do próximo mês de Abril, na Sé Catedral.

Relatório da Câmara

Ao que nos consta, deve ser distribuído ainda durante o mês corrente o relatório da gerência do ano de 1951.

Aguardamo-lo com ansiedade, pois só através dele se pode fazer juízo seguro da administração municipal.

Aniversário da coroação do Santo Padre

Te Deum na Sé Catedral

Em comemoração do aniversário da coroação do Santo Padre, realizou-se na Sé Catedral, no passado dia 12, um solene *Te Deum* de acção de graças.

O templo encontrava-se quase repleto de fiéis, o que muito nos apraz registar.

Presidiu à cerimónia Sua Ex.cia Rev.ma o Senhor Arcebispo, acolitado pelos rev. Consultores Drs. João Pedro de Abreu Freire e Manuel da Silva Gimão.

Cantou, no coro, a *schola* do Seminário, sob a regência de sr. Padre Rocha Creoulo, estando ao harmónio o rev. Padre Joaquim Redondo. As cerimónias foram dirigidas, como de costume, pelo rev. Consultor António Dias de Almeida.

Vida de Sociedade

Aniversários

Hoje — D. Armanda da Costa Cerqueira, esposa do sr. Eduardo Cerqueira, D. Belmira de Aguiar Oudinot e Capitão Luís Paula Santos.

Amanhã — Egas da Silva Salgueiro.

Em 17 — D. Maria Luísa Barros Sequeira Santa Marta, esposa do sr. Dr. Américo do Carmo Santa Marta.

Em 18 — D. Maria Isolinda Vidal.

Em 19 — José Martins Taveira.

Pedido de casamento

Pelo sr. Aurélio Nunes, importante negociante de Paradelhas, e sua esposa D. Maria Olímpia, foi pedida em casamento, para seu filho Aurélio Nunes Júnior, a menina Maria Luísa da Costa Fernandes, gentil filha do sr. João Fernandes da Cunha, negociante da freguesia do Monte, e de sua esposa sr.ª D. Virgínia Sebolão.

O enlace matrimonial realiza-se no próximo mês de Abril.

Casamento

Em casa dos pais da noiva, na freguesia de Santo António do Monte, concelho da Murtosa, realizaram o seu casamento, no passado domingo, o sr. João Carlos Fidalgo Júnior, filho do sr. João Carlos Fidalgo e de sua esposa sr.ª D. Belmira Pato Fidalgo, e a sr.ª D. Maria Felicidade Tavares Lopes, filha do sr. Henrique Afonso Lopes, ausente na América do Norte, e de sua esposa sr.ª D. Benvenida Tavares.

O noivo, que se encontra ausente em Angola, foi representado no acto por seu pai, a quem deu procuração para o efeito.

Foram padrinhos, por parte do noivo, seu tio sr. António Augusto Fidalgo e sua irmã Maria Luísa Pato Fidalgo, e por parte da noiva os seus padrinhos de baptismo sr. Dr. João Carlos Vaz da Cunha, distinto médico na Murtosa, e sr.ª D. Maria dos Anjos Tavares.

Presidiu ao acto o irmão do noivo e nosso director, rev. Padre Manuel Caetano Fidalgo, que foi acolitado pelos revs. Padres Augusto Carlos Fidalgo, tio do noivo, e Manuel José Costeira, pároco da freguesia do Monte.

Após a celebração do casamento, o oficiante celebrou a Santa Missa, fazendo, na altura própria, uma alocução apropriada ao acto.

Findas estas cerimónias, foi servido um almoço íntimo, que serviu de pretexto para se evocarem os laços de muita amizade e dedicação que sempre prenderam as famílias Fidalgo e Tavares, agora mais unidas ainda por motivo deste casamento.

Aos brindes, saudando os noivos e suas famílias e em recordação dos ausentes, falaram os srs. Padre Augusto Carlos Fidalgo, Dr. João Carlos Vaz da Cunha, Padre Manuel José Costeira, Padre Manuel Caetano Fidalgo e João Carlos Fidalgo.

Como as flores no lodo dos charcos

(Continuação da 1.ª página)

Talvez o mundo, na hora angustiada em que vivemos, seja apenas o lodo dum grande charco, onde as almas se afundaram. A' volta, portanto, não poderá ver-se senão o fúnebre epitáfio: o mundo está em crise.

Mas não vale desistir logo à primeira. E' preciso, ao contrário, pedir aos olhos que se não cansem, ao peito que se não parta, aos braços que se não baixem de fadiga e aos próprios pés que prossigam na jornada da ronda das almas. A esperança ainda é uma virtude...

E' ver agora. Aqui e além, tocadas misteriosamente pela luz de Deus, lá estão as almas grandes, tão grandes que não cabem nas medidas humanas. Só a eternidade as alcança, porque só na eternidade plenamente se alcançam elas mesmas.

E poderia dar-se ainda outro exemplo, para provar que o dito anda certo.

Quando a gente vê uma obra de arte, um quadro, por exemplo, vai logo à procura dum traço mais forte, duma linha mais cheia de cor, duma luz mais em contraste, por onde melhor se distinga a asa do génio do seu autor, o voo de águia do seu talento. Assim as almas grandes, no quadro sombrio e triste do mundo. E tão triste e sombrio é o quadro que mais facilmente deixa ver a grandeza dessas almas. Dominam e arrastam. Para elas convergem a luz do céu, nas horas de Deus, e a luz sinistra do inferno, nas horas do poder das trevas. Podem ser escândalo para muitos. Mas é sempre deste escândalo que o Senhor se serve para abrir caminhos. Almas anunciadoras! Acima de tudo, são um presença: Deus humanizado.

Afinal, ainda o primeiro exemplo valia: melhor se distingue, no lodo dos charcos, a beleza das flores; melhor se conhece, no pântano do mundo, a grandeza das almas.

Cinema

HOJE:

Duelo de gigantes — Uma película de aventuras interpretada por Ray Milland, Hedy Lamarr e Mac Donald Carey. Exibe-se no Cine Avenida. Para adultos.

AMANHÃ:

Ultimatum — Um filme cheio de interesse e actualidade, cujo argumento gira em torno de descoberta da bomba atómica. Técnica admirável. Interpretação de Barry Jones e Olive Sloane. Exibe-se de tarde e à noite no Cine Avenida. Bom para adultos.

O homem da Torre Eiffel — Um filme policial em anscoler interpretado por Charles Laughton e Franchot Tone. Exibe-se de tarde e à noite no Teatro Aveirense. Sob o aspecto moral é condenável.

TERÇA-FEIRA:

A princesa da selva — Com Dorothy Lamour, Ray Milland e Akim Tamiroff. No Avenida. Para adultos.

QUINTA-FEIRA:

A 3.ª da direita — Interpretação de Vera Molnar. No Teatro Aveirense. Para adultos.

Passa-se

Na praça de Estarreja, o estabelecimento de fazendas pertencente a Jesus Garcia, podendo o mesmo servir para qualquer outro ramo de negócio.

Sócio

Precisa-se para desenvolver indústria lucrativa.

Para ver e tratar com Albano da Conceição
AVEIRO

Numa sala da casa, estiveram em exposição as muitas e valiosas prendas que foram oferecidas aos noivos.

O Correio do Vouga junta aos de todos os seus cumprimentos de parabéns, desejando que o novo lar cristão mereça de Deus as maiores graças e bênçãos.

Ação Católica

na Diocese

CAMPANHA PASCAL

Continua a desenvolver-se com entusiasmo em todos os sectores da A. C. Em Aveiro, realizou-se, no domingo passado, a Comunhão pascal colectiva das senhoras, que este ano foi muito numerosa e bem preparada. Foi uma manifestação de fé que muito nos impressionou pelo recolhimento e calor com que decorreu. Trabalharam muito nesta campanha as secções da JOCF e da LICF, desta cidade.

JECF. — A Direcção diocesana deste organismo visitou, no passado dia 2, a secção do Colégio de Nossa Senhora da Assunção, de Anadia. As reuniões foram muito animadas e cheias de interesse e tiveram como fim imediato preparar a campanha pascal.

No domingo passado, 9, realizou-se em Aveiro, no Colégio do Sagrado Coração de Maria, uma manhã jécista, cujo programa, variado e denso, terminou por uma sessão em que uma aluna do 6.º ano do Liceu apresentou um belo trabalho sobre a formação do sentimento.

JOCF. — Realizou-se, em Coimbra, mais um encontro de dirigentes deste Organismo, de algumas dioceses do centro do país. Desta vez o problema a estudar foi o da pré-JOCF.

De Aveiro foram a encarregada diocesana da JOCF e algumas encarregadas parquiais.

Visado pela Comissão de Censura.



FUTEBOL

Campeonato Nacional da 2.ª Divisão

O Sporting de Espinho e o Sport Club Vila Real são os representantes da Zona A na terceira fase do Campeonato Nacional da 2.ª Divisão.

Os resultados da última ronda foram totalmente favoráveis aos Clubes da A. F. de Aveiro, que conseguiram duas vitórias nos campos dos adversários. Foram eles:

Vianense — Espinho, 1-3; Famalicão — Sanjoanense, 2-3; e Oliveirense — Leixões, 4-1.

A luta na Zona A foi muito equilibrada, dado o valor de quase todas as equipas; a classificação final ficou assim ordenada:

Espinho, Vila Real e Oliveirense, 23 pontos; Sanjoanense, 22; Leixões, 20; Tirsense, 19; Vianense, 17; Fafe, 15; Leça, 12; e Famalicão, 6.

Os Clubes da Associação de Futebol de Aveiro classificaram-se nos quatro primeiros lugares, mas apenas o Espinho, 1.º classificado, e o Vila Real conseguiram passar para a fase imediata; o Oliveirense, 3.º classificado, com o mesmo número de pontos do par vencedor, e Sanjoanense, 4.º classificado, com menos um ponto dos três clubes da frente, viram assim terminada oficialmente a sua época de futebol.

Já se realizou o sorteio para a terceira fase do Campeonato Nacional da 2.ª Divisão, que, na Zona Norte, teve o seguinte desfecho:

1.º Dia — Torriense - Espinho, e União de Coimbra - Vila Real.

2.º Dia — Espinho - União de Coimbra, e Vila Real - Torriense.

3.º Dia — Vila Real - Espinho, e Torriense - União de Coimbra.

Campeonato Regional de Júniores

O Beira-Mar sofreu no passado domingo em Oliveira de Azeméis a primeira derrota na presente temporada. O resultado foi de 3-2. A Sanjoanense confirmou o triunfo da primeira volta, batendo a Ovarense por 4-0.

Oliveirense, 3 — Beira-Mar, 2

O Beira-Mar não foi feliz na sua deslocação a Oliveira de Azeméis. Terminando a primeira parte a vencer por duas bolas sem resposta, os aveirenses viram-se privados do seu guarda redes titular, logo no início do segundo tempo.

Depois do incidente desagradável sucedido, e que desprestigia grandemente o desporto, os jovens beiramarenses nunca mais se encontraram, e vieram a perder um encontro que, jogado com lealdade por parte dos seus adversários teriam ganho por grande margem.

Classificação actual

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Oliveir.	4	3	-	1	10-5	10
B. Mar	4	2	1	1	12-5	9
Sanjoan.	4	2	1	1	8-3	9
Ovaren.	4	-	-	4	1-18	4

O Beira-Mar formou com: Ulisses (Novo); Luís Armando, Ribau e Carlos Alberto; Valente e Canha; Angelo, Ratinho, Aguinaldo, Azevedo e Ramos.

Os tentos dos aveirenses foram apontados por Angelo e Aguinaldo.

Amanhã, a contar para o mesmo campeonato, jogam:

Beira-Mar — Sanjoanense (1-1) e Ovarense — Oliveirense (0-5).

Jogos de Passagem

Realiza-se amanhã, em Oliveira de Azeméis, o jogo de desempate entre o União de Lamas e Recreio de Agueda para se apurar qual dos dois clubes disputará, na próxima época o Campeonato Regional de Honra.

No primeiro jogo, realizado em Agueda, o União de Lamas bateu o Recreio por 2-1; em Lamas, no passado domingo, o triunfo coube aos rapazes de Agueda por 4-1.

Basquetebol

Campeonato Corporativo

No passado domingo, realizou-se em Esgueira o encontro de basquetebol entre as equipas da Casa do Povo de Esgueira e os Empregados de Escritório, do Porto.

Os visitantes conseguiram vencer merecidamente por 25-21, com 16-15 ao intervalo. As equipas alinharam e marcaram:

E. de Escritório: Belmiro (4-0), Pedro, Mário (0-1), Adriano (6-3), Toninho (6-1), Almeida (0-4), Mércio, Lima e Licínio.

Esgueira: Aires (4-4), Isaias (1-0), Peres (4-0), Mico (4-2), Anselmo (2-0), Armindo, Neto e Rosa.

Hóquei em Patins

Taça de Honra da A. P. do Centro

A segunda jornada deste torneio, disputada no dia 7, teve os seguintes resultados: Sport, 0 — Galitos, 1; e Académica, 8 — Curia, 4.

Os Galitos apresentaram a seguinte formação:

Silvério, Guimarães, Gaioso, Corte Real e Martins, a sexto: Almeida (1).

Os Galitos terminaram o primeiro tempo a vencer por uma bola apontada por Almeida. O resultado, não obstante o cerrado e intenso domínio

(Continua na 7.ª página)

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL

Dr. Alvaro Sampaio, Presidente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faço público que a Câmara Municipal de Aveiro, em sua reunião ordinária do dia 26 de Novembro de 1951, deliberou aprovar a seguinte

Postura sobre afixação de cartazes

Artigo 1.º — A partir de 1 de Abril de 1952, fica expressamente proibida a afixação de cartazes em edifícios, muros, tapumes e vedações na cidade de Aveiro, a não ser pelo pessoal camarário.

§ 1.º — A palavra cartazes compreende toda a espécie de anúncios, convites, reclames, programas ou quaisquer outros papéis impressos, litografados, copiografados ou manuscritos destinados à publicidade.

§ 2.º — Exceptuam-se do disposto no corpo deste artigo os editais e avisos de entidades oficiais.

Artigo 2.º — Não podem ser afixados cartazes, editais ou avisos, mesmo de entidades oficiais, nos monumentos nacionais, edifícios de interesse público, nas fachadas da Câmara, do Governo Civil e das Igrejas.

Artigo 3.º — A Câmara marca, desde já, os seguintes locais para afixação de cartazes:

- No painel de azulejos colocado nos Arcos;
- Na empena lateral do prédio n.º 106 da Rua dos Combatentes da Grande Guerra, voltada ao norte;
- Esquina sul do prédio do gaveto de Santa Joana — Rua Combatentes da Grande Guerra;
- Muro do prédio da Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, compreendido entre o n.º 85 e a Rua de Guilherme Gomes Fernandes;

e) — Parte da empena sul do prédio n.º 103 da Rua de José Estêvão.

f) — No muro do prédio situado a nascente do Quartel dos Bombeiros Voluntários, no Largo de Maia Magalhães;

g) — Em todos os tapumes de obras ou vedações de madeira.

Artigo 4.º — A tabela de afixação de cartazes, por unidade e por período não superior a 15 dias, é a seguinte:

- Cartazes até 15 dcm² . . . \$20
- Cartazes entre 15 e 30 dcm² \$50
- Cartazes com mais de 30 dcm² (0,50X0,60) . . . \$100

Artigo 5.º — Os pedidos para a afixação de cartazes serão feitos verbalmente ou por escrito, dirigidos à Secretaria da Câmara.

Artigo 6.º — A cargo do anunciante fica o imposto de selo e a aprovação dos cartazes pelas autoridades competentes, devendo apresentar os respectivos documentos, no acto da entrega daqueles, na Secretaria da Câmara.

Artigo 7.º — Na medida do possível, a Câmara irá mandando colocar painéis de azulejos em vários pontos da cidade para local de afixação de cartazes.

Artigo 8.º — Pela transgressão do disposto na presente Postura, será imposta a multa de cinquenta escudos (50\$00), a qual será sucessivamente duplicada por cada reincidência, até atingir o limite máximo fixado pela lei em vigor.

Esta Postura foi aprovada pelo Conselho Municipal, em sua sessão de 7 de Fevereiro de 1952.

E para constar e devidos efeitos, se publica o presente EDITAL e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

— E eu, Dário da Silva Ladeira, Chefe da Secretaria, o subscrevi.

Aveiro, 7 de Fevereiro de 1952.

O Presidente da Câmara,

a) **ALVARO SAMPAIO**



FALAI, SENHOR...

III Domingo da Quaresma

Irmãos, sede imitadores de Deus porque sois seus filhos muito amados. Vivei na amizade de Cristo assim como Cristo viveu para nos amar e se entregou a si mesmo a Deus como oferta e hóstia... Que todos os vícios estejam tão afastados de vós que nem sequer os seus nomes sejam conhecidos por vós... Não vos façais companheiros daqueles que são filhos da incredulidade. Outrora vós éreis trevas mas agora sois luz por graça do Senhor. Por isso mesmo deveis viver como filhos da luz. Os frutos da luz são a bondade, a justiça e a verdade.

SÃO PAULO

Lição— Na nossa vida cristã não basta pôr de parte tudo quanto nos impede de chegar até junto de Deus, — doutrina do primeiro domingo da Quaresma —, afim de podermos viver em união com Ele, — ensinamentos do segundo domingo. E' preciso, além disso, perseverar no bem com uma cuidadosa vigilância sobre nós mesmos e pela oração constante. Sem esta virtude tudo o resto, que certamente nos custou muito trabalho e sacrifícios, se desmoronará como casa construída sobre areia. E ficaremos no estado do pobre possesso de que fala o Senhor no Evangelho de hoje. O espirito imundo sai dum homen. Procura onde repousar. Não encontrando quem o receba, volta de novo para se apoderar da alma donde tinha saído. Encontrando-a limpa de todo o pecado, em paz e união com Deus, chama consigo outros demónios e todos juntos fazem o ataque. Se essa alma se deixa vencer, teremos um novo estado de pecado, muito pior que o primeiro.

Não sei que mais admirar nestas palavras do Senhor, se a descrição insinuante e precisa, se o conhecimento tão humano da nossa miséria. Dum lado nos adverte e convence o Senhor do perigo das recaídas, do outro nos acautela contra a facilidade com que podemos perder para sempre o amor de Deus. E dum modo ou de outro nos faz pensar que a perseverança no bem e no amor é tão preciosa que será muito temerário deixar-nos recair no pecado.

Comparado este ensinamento com as palavras de

Salmo — *Os meus olhos estarão sempre voltados para o Senhor,*

Porque só Ele é que pode libertar-me dos laços que se arman debaixo dos meus pés.

Quando me sinto abandonado de todos e como um pobre sem auxílio,

Levanto a minha alma ao Senhor e peço-lhe que tenha piedade de mim.

Vinde, Senhor, e os meus inimigos nada poderão contra mim.

Porque sei que os fazeis recuar e vacilar com a vossa presença.

Oração — *Senhor, prestai atenção aos desejos e súplicas dos que se sentem oprimidos e defendei-nos, amparando-nos com a força do vosso auxílio.*

São Paulo na Epístola deste domingo, toma ele uma significação não direi mais profunda mas pelo menos mais esclarecedora. E deste modo podemos aproveitar em toda a sua plenitude a lição da Santa Igreja neste terceiro domingo da Quaresma.

Quem se liberta do pecado torna-se filho da luz. Em Cristo não há trevas, não há pecado. A menor sombra é impensável na pessoa divina do Filho de Deus. Uidos a Cristo pela graça, também nós somos luz no Senhor.

Uma obrigação gravíssima recai sobre esta honra, a obrigação de vivermos como filhos de Deus. Viver como filhos de Deus, diz ainda São Paulo, é imitar, copiar tudo quanto o Senhor fez. Absten-do-nos de imitar os que praticam o mal e vivem no meio dos vícios e pecados, copiam cuidadosamente a vida de Cristo que se ofereceu desde o primeiro momento como hóstia ao Pai e tudo fez na vida segundo a vontade de Deus e para a glorificação do mesmo Deus.

E aqui está esclarecido o programa da nossa perseverança no bem. Viver a vida divina que nos foi comunicado no Baptismo, fazendo tudo por amor de Deus. São Paulo atreve-se ainda a acrescentar, não já como obrigação mas sim como fruto desta vida aquilo que muitas vezes julgamos ser a o núcleo da nossa vida cristã. « Os frutos da luz são a bondade, a justiça e a verdade ». O mesmo seria dizer que quem vive como filho de Deus será bom para com os outros, amar a seu próximo, nunca lhe fará mal. Viverá na bondade, na justiça e na verdade.

Campanha das Freguesias

a favor da construção do Seminário

II Quadrimestre de 1951

(Continuação)

Oliveirinha	400\$00
Igreja	244\$10
Quintans	
Costa do Valado	155\$90
Aradas	477\$40
Hospital de Anadia	180\$00

III Quadrimestre de 1951

Frossos	107\$40
Gafanha da B. Hora	116\$40
Fermelã	151\$50
Pardelhas (1 ano)	1.200\$00
Esgueira	369\$20
Igreja	170\$80
Alumieira	83\$40
Taboeira	56\$60
Paço	53\$30
Azurva	5\$10
Bunheiro	225\$60
Igreja	121\$70
S. Silvest.	52\$30
Patronato	51\$60
Murtosa	376\$50
Troviscal	150\$00
Bustos	100\$00
Sôsa	95\$00
Oliveira do Bairro	300\$00
Igreja	250\$00
Hospital	50\$00
Avanca	370\$00
Canelas	40\$00
Veiros	81\$20
Vera Cruz	237\$70
Igreja	173\$40
Prêsa	64\$30
Albergaria-a-Velha	420\$00
Segadães	90\$00
Couto de Esteves	160\$00
Agueda	703\$50
Aradas	495\$80
Moita	70\$00
Vila Nova de Monsarros	30\$00
Vilarinho do Bairro	281\$00
Igreja	60\$30
Chipar	50\$00
Poutena	42\$00
Pedreira	38\$10
Levira	35\$40
Torres	29\$50
Samel	25\$70
Mogofores (1 ano)	301\$20
Mamarrosa	25\$90
Amoreira da Gândara	35\$10
Vagos (1 ano)	2.208\$30
Vale Maior (1 ano)	192\$00
Calvão	300\$00
Estarreja (6 meses)	221\$00

Em Fermelã

Esteve de visita à freguesia de Fermelã, no passado dia 23 de Fevereiro, o sr. Conselheiro Dr. Albino dos Reis, Presidente da Assembleia Nacional.

O rev. pároco, Padre Miguel Henriques Barbosa, ofereceu na Residência Paroquial um almoço ao ilustre visitante, juntando à sua mesa, em convívio de muita cordealidade, algumas pessoas do concelho e as principais autoridades locais.

Balanças de cozinha

A 60\$00

CASA DAS UTILIDADES

Rv. Dr. L. Peixinho, 124—Aveiro

Aguada de Cima

Aguada de Cima, 11 — Praticamente acabou o pedatório para a nova igreja, se bem que a comissão ainda falte percorrer os lugares das Póvoas, Forno, Aguadalte e Cadaval. São lugares de pouca população e pobres. Mas há que contar com a boa vontade de todos os aguadenses, mesmo daqueles que vivem por este Portugal fora, devendo todos corresponder ao apelo que há tempos lhes foi feito. E, sendo assim, como é de crer, devemos conseguir para cima de 50 contos. Só é pena tornar-se inadiável a restauração urgente da igreja, pois que, se assim não fosse, teríamos garantia da participação do Estado, prometida por Sua Ex.^a o Sr. Ministro das Obras Públicas. Este ilustre membro do governo, graças à influência do Sr. Governador Civil que, com justiça, se considera filho de Aguada, prometeu solucionar o problema das nossas escolas. Por esse motivo deslocaram-se ontem, a esta terra, engenheiros de Coimbra, afim de rectificarem a planta que deve ser aprovada brevemente. Oxalá não haja entraves!

— Encontra-se a praticar nos correios de Aguada a filha do sr. Ferreira da Costa, escolhida para chefiar a nossa estação dos CTT.

— A Junta determinou, muito louvavelmente, pôr o nome de Rua Alexandrino A. Martins, à estrada que passa nos correios, para, dalguma maneira, se testemunhar publicamente a muita gratidão a este grande benemérito, que acaba de oferecer a casa para

Bustos

Bustos, 5 — O povo desta terra deseja ansiosamente a chuva. Há um mês que não chove e as terras estão a secar.

— Começaram, na nossa igreja, as pregações quaresmais, feitas pelo rev. Pároco de Oliveira do Bairro. A assistência é consoladora.

— No próximo domingo, no teatro local, fará a sua apresentação a revista-fantasia « Bonecos Animados », das crianças das Escolas do Troviscal. Espera-se grande enchente. — C.

os CTT. Não é lisonja, é de justiça.

— Foi com enorme contentamento que soubemos da promoção a tenente da Marinha de Guerra brasileira do nosso saudoso amigo Haroldo de Almeida, filho querido do sr. Joaquim e D. Lídia de Almeida, naturais e residentes nesta freguesia. Sinceros parabéns a toda a família, nomeadamente a seu pai, a quem desejamos rápidas melhoras.

— Em virtude da viagem do sr. P.^c Laurindo ao Brasil, os sermões quaresmais terão de ser continuados pelo nosso pároco. Ao desejarmos muitas felicidades ao sr. P.^c Laurindo queremos também agradecer-lhe a generosa oferta para as obras da igreja, correspondente à remuneração das duas brilhantes conferências. E' sempre assim: « Quem mais precisa é quem mais dá! »

— Com o tempo chuvoso começaram as sementeiras.

C.

Nitrocalciamon

(20,5% de azoto, metade nítrico e metade amoniacal. Contém cal),

Sulfato de Amónio - "Cobelaz,,

com 20% de azoto amoniacal

Cloreto de Potássio

Cianamida

Superfosfatos 12%, 16%, 18%

Adbos químicos para todas as culturas

SAPEC

Grandes Fábricas em Setúbal

Delegação de Lisboa Agência no Porto

Rua dos Fanqueiros, 121-1.º Soc. de Drogas Lusitania, L.da,

Teleg. SAPEC-LISBOA Praça da Liberdade, 53-1.º

Teleg. SAPEC-PORTO

Telefs. 2 4121 - 2 4122 - 2 4123 Telef. 2 3727

Pelo Seminário

No dia cinco de Março, depois de um grande silêncio de esmolas, ouviu o Senhor Arcebispo dois brados festivos. A ave da esperança cantou outra vez e o som da sua voz era melodioso e suave, como nos seus tempos de plumagem doirada.

Dois mãos, onde brilhavam anéis, deixaram cair ao mesmo tempo, sobre o coração do Prelado, duas gotas de bálsamo, que o fizeram estremecer de júbilo.

— Agora já não é para as pedrinhas ou telhas. Para que será então?

— Para as fechaduras de doze quartos—sugeriu o interpellado Pastor, a não ser que cada fechadura fique para cima de cem escudos.

Já os letiores ficam sabendo quanto deitaram no meelho essas mãos perfumadas, mais que pela essência das rosas, pelos aromas do Evangelho.

Um amigo do Seminário

Justo louvor

Por despacho do sr. Ministro das Corporações e Previdência Social, foi louvado o sr. Joaquim Soares de Sousa Baptista por ter oferecido à Casa do Povo de Valongo do Vouga todo o activo da Sociedade Eléctrica daquela localidade.

Transcrevemos, gostosamente, o despacho inserto no «Diário do Governo» de 29 do mês findo, e que nos foi comunicado pelo sr. Dr. António Amaral, ilustre delegado do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência de Aveiro:

«Concedido a Joaquim Soares de Sousa Baptista público testemunho de louvor pela atitude que manifestou oferecendo à Casa do Povo de Valongo do Vouga todo o activo da Sociedade Eléctrica de Valongo do Vouga, oferecimento este que revela, para além da sua generosidade, todo o cuidado e interesse que lhe merece aquele organismo».

SEMANA DE ESTUDOS PAROQUIAIS

No dia 30 de Janeiro deste ano, reuniram-se, no Seminário e sob a presidência de Mons. Raúl Duarte Mira, digno Vigário Geral da Diocese, os rev. ds srs. Dr. João Miranda, Prior de Salreu, P. Amílcar Amaral, Prior de Agueda e Presidente do Secretariado Diocesano da Catequese, e P. António Alves Correia de Resende, Prior de Oiã, para tratarem das vantagens e possibilidades duma *Semana de Estudos Paroquiais*, que se realizaria no quadro das festas diocesanas do Centenário de Santa Joana Princesa.

O Pároco de Oiã declarou que fora encarregado, na reunião paroquial da Curia, a primeira que se realizou no país, de organizar uma Comissão Diocesana de estudos paroquiais. Essa tarefa não a pudera desempenhar mais cedo, porque todas as atenções se haviam voltado entretanto para a realização dos Congressos e Tríduo Catequísticos Diocesanos e para a Semana Catequística Nacional, realizada em Coimbra. Só agora podia dar termo à incumbência com que fora honrado, apresentando o elenco duma Comissão que ficaria assim constituída:

Presidente: Mons. Raúl Duarte Mira

Vogais: P. Aníbal de Oliveira Marques Ramos

P. Manuel António Fernandes

Dr. João Miranda

P. Amílcar Amaral

P. Júlio Tavares Rebimbas

P. António Alves Correia de Resende.

Depois duma troca de impressões, em que se verificou não só a vantagem como a necessidade de se realizar uma *Semana ou Congresso de estudos paroquiais* que venha dar novo alento à reno-

vação da vida paroquial da Diocese, foi unanimemente aceite a Comissão proposta pelo Pároco de Oiã para esse fim. Entendeu-se também que, não surgindo de improviso qualquer obstáculo sério, a melhor ocasião para a Semana de estudos paroquiais vem a ser a *última semana do mês de Setembro*. Ficou encarregado o Pároco de Oiã, com o auxílio do Pároco de Agueda, de estudar para ordem do dia da primeira reunião a seguir um projecto de programa da Semana de estudos paroquiais.

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ESTARREJA

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Estarreja pede-nos para tornar público o produto dos peditórios realizados nas freguesias dos concelhos da Murtosa e de Estarreja abaixo designadas, e que foi o seguinte, incluindo as esmolas recebidas em dinheiro e o rendimento dos cereais:

Bunheiro — 2.361\$00; Murtosa — 2.745\$00; Pardelhas — 2.933\$30; Monte — 1.691\$10; Salreu — 4.724\$50; Canelas — 1.613\$60; Fermelã — 1.414\$20; Roxico — 508\$80.

Secretaria Episcopal

Pede-se encarecidamente a todos os rev. párocos e capelães que ainda o não fizeram, o favor de entregarem na Secretaria Episcopal o produto dos peditórios realizados nas suas igrejas e capelas para as crianças vítimas da guerra, conforme a determinação do venerando Episcopado Português.

PELAS FREGUESIAS

Monte

Monte, 4 — Começaram nesta freguesia os sermões quaresmais, sendo orador o rev. Dr. Agostinho Tavares Rebimbas, professor do Seminário de Aveiro.

— No lugar de Santo Estêvão, desta freguesia, faleceu a sr.^a Maria Luísa Henriques Miranda, de 79 anos de idade. A toda a família enlutada, apresentamos sentidos pésames.

— No domingo último foi baptizado, nesta freguesia, Orlando dos Santos Fonseca Torres, filho de António da Fonseca Torres, ausente no Brasil, e de Albertina Esteves dos Santos.

Apadrinharam o acto o sr. Benjamim Fonsca, comerciante em Pardelhas, e a sr.^a Adozinda da Cruz Fonseca.

— Vindo de Lisboa, esteve nesta freguesia o sr. Manuel da Silva Rendeiro, que se fazia acompanhar de sua esposa, sr.^a Maria das Dores Fernandes Rendeiro, tendo já regressado aos seus afazeres na capital.

— Já começaram os trabalhos de reparação da estrada que liga Pardelhas com esta freguesia, pelo lado Norte, vindo tal medida de encontro às aspirações dos habitantes da nossa freguesia, pois a sua reparação era urgentíssima.

C.

Troviscal

Troviscal, 4 — Começaram ontem, na igreja paroquial as conferências quaresmais. O conferente é o rev. P.^o Abílio Tavares, pároco de Oliveira do Bairro.

— Todas as sextas-feiras e domingos, realiza-se o exercício da Via Sacra.

— Celebraram o seu casamento, no último sábado, Mário dos Santos e Rosa Martins. Desejamos aos nubentes muitas felicidades.

— Está melhor dos seus padecimentos a sr. Rosa da Conceição Alferes, mãe extrema do rev. Frei Gil Alferes, da Feiteira.

— Começou a plantação da batata.

— O tempo continua quente, fazendo muita falta a chuva aos nossos campos.

— A revista fantasia «Bonecos Animados», levada à cena pelas crianças das Escolas do Troviscal, já se exibiu três vezes, no Teatro do Troviscal, com pleno êxito. Parabéns às crianças e ao sr. Professor Grangeia, que tem sido incansável na obra empreendida. — C.

Amoreira

Amoreira, 5 — Realizou-se no dia 28 o funeral do sr. António Joaquim Rodrigues.

Foi muito concorrido, tanto por pessoas da freguesia como das freguesias vizinhas.

Entre outras, seja-nos lícito distinguir os srs. Dr. Ramos Bandeira, que conduzia

a chave do caixão, Dr. Manuel dos Santos Oliveiros, Dr. Artur Freitas, Dr. Alberto Menano, Dr. Mário Pato, Dr. Eduardo Coelho, Dr. Manuel Joaquim Pires, Dr. António Vicente, Dr. Carlos Pereira, Capitão Gumerzindo da Silva, etc..

Incorporaram-se no funeral as Irmandades de Ancas, donde o extinto era natural, e de Amoreira.

Mais uma vez testemunhamos publicamente o nosso apreço pelo saudoso falecido pelo muito que esta terra lhe deve.

— Foi hoje a Missa do sétimo dia e a ela assistiram muitas pessoas de fora da freguesia, de alto relevo social, e muitas de cá, dum modo especial bastantes pobres, aos quais foi dado um pequeno óbulo. — C.

Mamarrosa

Mamarrosa, 5 — Encontram-se a passar uns dias em casa da família, depois de haverem feito o exame de Estado na Escola do Magistério Primário de Coimbra, os srs. Manuel Modesto Martins e Orlando de Oliveira Pato.

— No passado domingo, realizou-se a procissão das Almas ao Cemitério Novo, a qual foi muito concorrida.

Esta procissão realizar-se-á quatro vezes por ano, para nós não esquecermos os nossos mortos.

— Está aberta a inscrição dos subscritores para auxiliar a Banda de Música, a qual tem encontrado em todos os amigos da Mamarrosa a melhor boa vontade. — C.

Moita

Moita, 10 — Regressou há pouco do Brasil o nosso conterrâneo sr. Manuel Ferreira, industrial de panificação. Veio de visita a sua mãe, e encontra-se a repousar alguns dias, com sua esposa, na linda nova casa de Carvalhais.

— Também se encontra, há pouco, no meio de nós, o sr. Herculano da Silva, que havia 34 anos se ausentara para a França. Foi para Flandres em 1917, como soldado no Corpo Expedicionário. Casou com uma senhora francesa e fixou residência em Cherbourg, onde tem as suas casas de comércio. Assistiu ao desmoronar de todos os seus haveres na última guerra, pelos bombardeamentos, e, logo que pôde, veio mostrar Portugal a sua esposa e duas filhinhas. Bem haja, por não ter deixado morrer em si as saudades da Pátria.

— Tem estado bastante doente o nosso amigo e assinante do *Correio do Vouga* sr. Manuel Costa, de Quintela. Oxalá o novo tratamento, com a ajuda de Deus, lhe traga rápidas melhoras.

— Têm emigrado bastantes pessoas para as nossas colónias de África. Entre essas, partiu há pouco, para Angola, onde já havia estado, o sr.

Amaro Correia da Costa, que, com seus filhos, vai montar uma carpintaria mecânica nos arredores de Lobito.

— Tem-se feito sentir aqui bastante a falta das chuvas. As terras secaram-se já. E os lavradores, receiosamente, vão agora lançando as sementes ao campo.

— Realiza-se este ano, como de costume, a pregação quaresmal na igreja. Tem sido enorme e desusada a afluência de fiéis. A Missa paroquial é às 11 horas, logo seguida do sermão. Todavia, sente-se que esta afluência ainda é grandemente prejudicada pelo mercado em Anadia. E, se nos jornais se tem pedido às autoridades providências para as fontes e caminhos, também aqui pedimos às mesmas que solucionem este aflitivo problema bairradino.

— No passado domingo, foi nomeada a Comissão dos festejos da freguesia em honra do Padroeiro São Tiago. Essa Comissão é composta por pessoas de todos os lugares. A festa é de carácter totalmente paroquial. E por meio dela, tem-se em vista angariar donativos para as obras da nossa igreja. — C.

Vila-Nova (Anadia)

Vila Nova — Anadia, 10 — As cerimónias religiosas destes domingos, na igreja paroquial, têm sido grandemente concorridas. De manhã, às 9 horas, há missa e sermão; à tarde, às 18, há Via-Sacra e Bênção. No entanto, nestes domingos, como nos outros, ao longo do ano, ouvimos sempre muitos fiéis lamentar, com desgosto, a sua falta de Missa, porque os chama a inadiável necessidade das compras ou vendas na praça de Anadia.

— Uma devota ofereceu à nossa igreja alguns donativos para aquisição dos objectos mais necessários ao esplendor do culto. Aqui lhe deixamos o nosso testemunho de gratidão.

— Felizmente têm-se feito algumas reparações mais urgentes na estrada que, vinda do Luso, nos liga a Anadia. O seu estado, no inverno, era indisciplinável. E é pena, porque é via bastante movimentada e de lindíssimas vistas. Oxalá em breve ela seja totalmente reparada.

— A mordomia de Nossa Senhora das Neves tem reunido frequentemente para resolver assuntos respeitantes ao seu encargo. Projecta um larguíssimo programa, ao que parece.

— Sabemos que vai ser assinante do *Correio do Vouga* a sr.^a D. Belém da Silva Simões, nossa conterrânea e gerente da Messe do Automóvel Club de Portugal e do Grémio Literário, em Lisboa.

C.

Visado pela Comissão de Censura

HUSQVARNA

É a melhor máquina de costura e vende-se a prestações semanais de 30\$75 nos concessionários

FRAZÃO & OLIVEIRA, L.DA
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 232-B - Telf. 484 - AVEIRO



Raquitismo: incompleto desenvolvimento do organismo.

Raquitismo: deformação óssea e nutrição insuficiente.

Raquitismo: definhamento da criança.

Raquitismo: enfraquecimento das faculdades intelectuais e do senso moral.

O Raquitismo combate-se com

Oleo de Fígado de Bacalhau

DO ARRASTÃO «SANTA JOANA»

Este ÓLEO DE FÍGADO DE BACALHAU é um produto natural obtido por métodos científicos que lhe asseguram a presença de *vitamina A e D* na mais elevada concentração, tão indispensáveis ao *crescimento e formação do sistema ósseo*.

Depositária exclusiva

Farmácia Morais Calado - AVEIRO - Telf. 149

Agência Funerária Capela

DE

AMÉRICO DIAS CAPELA

Serviço permanente
Chamadas a todas as horas

ESGUEIRA AVEIRO - TELEF. 304

PARAMENTOS

CASA NUN'ALVARES - PORTO
Rua de Santa Catarina, 628 - Telefone 23586

TABELA

Casula, estola e manípulo		Estolas paroquiais (2 faces)			
Amostra	1	385\$00	Amostra 1	120\$00	
	2 A	400\$00		2 A	130\$00
	2	540\$00		2	175\$00
	3	665\$00		3	220\$00
	5	850\$00		5	285\$00
2 Dalmáticas, 2 manípulos, 1 estola			Véu de ombros		
Amostra	1	940\$00	Amostra	1	235\$00
	2 A	970\$00		2 A	245\$00
	2	1.290\$00		2	340\$00
	3	1.580\$00		3	430\$00
	5	2.000\$00		5	570\$00
Capa de asperges			Pálios para 6 varas c/ laços		
Amostra	1	685\$00	Amostra	1	1.600\$00
	2 A	720\$00		2 A	1.650\$00
	2	1.020\$00		2	2.240\$00
	3	1.300\$00		3	2.700\$00
	5	1.650\$00		5	3.675\$00
NOTA — 1 — Seda mixta com ramos amarelos; 2-A seda vegetal to-branca; 2 — seda animal toda branca; 3 — seda animal com ramos amarelos; 5 — seda animal em tela italiana.			Preço das 6 varas envernizadas e pinhas douradas		750\$00

Confeitaria Estrela

Se V. Ex.^a deseja honrar os seus convidados com iguarias deliciosas, em bodas de casamento, baptizados, aniversários, ou outras festas, não encontra melhor do que a

PASTELARIA ESTRELA

PARA BEM O SERVIR

Rua da Costeira, 14 e 16 — Telefone 211

AVEIRO

QUANDO

o seu relógio avariar não o inutilize confiando-o a artistas inconscientes.

A Ourivesaria Vieira, L.da, de Aveiro, tem nas suas oficinas relojoeiros competíssimos que garantem em relógios de qualquer marca e espécie, um conserto rigoroso e garantido e que não custa mais que em qualquer outra parte.

A gerência desta casa esforça-se por que todo o cliente fique muito satisfeito.

Dr. Rui Clímaco

MÉDICO ESPECIALISTA

Antigo interno da Clínica Psiquiátrica de Coimbra

Doenças do sistema nervoso

COIMBRA: Avenida Navarro, 6-1.º — Tel. 4445

EM AVEIRO: Consultas todos os sábados às 13 h.

Rua Conselheiro Luis de Magalhães, 43

Dr. José Tavares

Médico especializado no Hospital

LAENNEC - PARIS

Doenças dos ouvidos nariz e garganta

BRONCSCOPIA

Esofagoscopia sob ampliação

Extracção de corpos estranhos das vias aéreas e esôfago

Rua de Firmeza, 582

Andar principal — Esq. — PORTO
Telf. 23934

Armações - Lentes - Oculos de Sol

Aviamento de receitas médicas

A ÓPTICA

Rua de José Estêvão, 23

AVEIRO

Telefone 274

CARVALHO

Ourivesaria Modelo

OURIVESARIA CARVALHO, tem muito, muito ouro de lei; OURIVESARIA CARVALHO, tem grande sortido de joias, e do melhor gosto!

OURIVESARIA CARVALHO, tem relógios de boas marcas; OURIVESARIA CARVALHO, tem grande variedade de pratas artísticas!

OURIVESARIA CARVALHO, transforma e conserta com perfeição; OURIVESARIA CARVALHO, tem preços sempre mais modestos!

OURIVESARIA CARVALHO, tem mais luz, por que é a MAIOR OURIVESARIA DE AVEIRO — assim observará melhor o objecto a escolher!

No seu próprio interesse, consulte sempre a

OURIVESARIA CARVALHO

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 56 — Telefone 557

Assina e propagai o "Correio do Vouga,"

Garagem
de RecolhaEstação
de Serviço

Instalações próprias

Armazem importador de Bicycletas desde 1895

TRINDADE, FILHOS, L.DA — Telefone P.P.C. — AVEIRO PPC 59 537

Bicycletas

Triumph

Talabriga

Homet

Continental

COMARCA DE AVEIRO

Anúncio

Faz-se público que no próximo dia 22 do corrente, pelas 12 horas, neste Tribunal Judicial, se há-de proceder à venda em hasta pública de diversos pares de sapatos de senhora, de crianças e sandálias, respectivamente pelos preços base de trinta e sete escudos e cinquenta centavos, trinta e cinco escudos e vinte escudos, nos autos de corpo delito em que é arguida a firma de Oliveira de Douro — Viúva de Serafim de Sousa — Vila Nova de Gaia.

Aveiro, 2 de Março de 1952.

Está conforme

O Juiz de Direito

José Luís de Almeida

O Chefe da Secção

Fernando da Rocha Pereira

COMARCA DE AVEIRO

Anúncio

1.ª publicação

Faz público que por este Juízo e 1.ª Secção, da 2.ª Vara, correm éditos de vinte dias a contar da segunda publicação deste anúncio, citando quaisquer credores incertos, para no prazo de dez dias, findo o dos éditos, reclamarem os seus direitos, querendo, na execução hipotecária que a firma Furões & Filhos, Limitada, de Ilhavo, requereu contra André de Mira Correia e esposa D. Luísa Torres de Mira Correia, residentes em Aveiro.

Aveiro, 8 de Março de 1952.

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito do 2.º Juízo,

José Luís de Almeida

O Chefe da 1.ª Secção,

Fernando da Rocha Pereira

Esquentadores

Tome chuveiro quente.

Pagá-lo-á em prestações

Casa das Utilidades

Av. Dr. L. Peixinho, 124—Aveiro

Anunciai no

«Correio do Vouga»

COMARCA DE AVEIRO

Anúncio

2.ª Publicação

Faz-se público que por este 2.º Juízo de Direito da comarca de Aveiro — Primeira Secção — correm éditos de 30 dias, a contar da segunda publicação deste anúncio, citando Manuel da Silva e mulher Rosa de Jesus e Manuel da Silva, viúvo, comerciante, residentes em parte incerta do Brasil, mas que tiveram a sua última morada conhecida no País, no lugar de Fonte Angião, freguesia de Covão do Lobo, do Julgado Municipal de Vagos, para, no prazo de 10 dias, findo o dos éditos, contestarem, querendo, a acção sumária que lhes moveu António dos Santos Maltez, casado, proprietário, do lugar de Mesas, da referida freguesia, com os fundamentos constantes do duplicado da petição inicial que, na Secretaria, serão entregues quando solicitados, sob pena de serem condenados definitivamente no pedido.

Aveiro, 3 de Fevereiro de 1952.

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito,

José Luís de Almeida

O Chefe da Secção,

Fernando da Rocha Pereira

FABRICA ALELUIA

AVEIRO

Azulejos — Louças

Painéis com Imagens

Passa-se

Por motivo do falecimento do seu dono, passa-se, na cidade do Porto, numa casa de Optica, central, bem afreguesada.

Optimo emprego de capital. Dirigir carta para Leonor Amaral, Rua de José Falcão, 1 O V A R

Venda urgente

Moto três e meio, em bom estado, por 3.500\$00.

Casa das Motos — Rua S. Sebastião AVEIRO

Teatro Aveirense

Sociedade Anónima
de Responsabilidade Limitada

AVEIRO

Assembleia Geral Ordinária

(2.ª Convocatória)

Conforme o artigo 37.º dos nossos Estatutos, convido os Senhores Accionistas e reunir em Assembleia Geral Ordinária no dia 30 de Março de 1952 (2.ª Convocatória), pelas 10 horas, na Séde Social com a seguinte ordem do dia:

- 1.º — Discutir, aprovar ou modificar o Relatório e Contas da Direcção, e o Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1951;
- 2.º — Tratar de qualquer outro assunto de interesse para a Sociedade.

Aveiro, 10 de Março de 1952.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,

Carlos Gomes Teixeira

FERNANDO CALISTO MOREIRA, Conservador do Registo Civil de Aveiro.

Faço saber que Salvador Gonçalves da Cunha, casado, comerciante, natural da freguesia de Cacia, concelho de Aveiro, residente na freguesia da Glória, desta cidade de Aveiro, filho de José Maria Gonçalves e de Rosa Rodrigues da Cunha, requereu autorização para usar validamente o nome de Salvador da Cunha Gonçalves. Assim, nos termos do n.º 3 do artigo 26º do Código do Registo Civil, achando-se a publicação deste anúncio devidamente autorizada por despacho de 1 do corrente, convidam-se quaisquer interessados a deduzirem por escrito autêntico ou autenticado, no prazo máximo de 30 dias, perante a Direcção Geral dos Registos e Notariado, a opposição que tiverem.

Aveiro, Conservatória do Registo Civil, em 7 de Março de 1952.

O Conservador,

Fernando Calisto Moreira

COMARCA DE AVEIRO

Citação-Edital

1.ª publicação

Faz-se saber que pelo primeiro Juiz de Direito desta comarca, 2.ª secção de processos e nos autos de acção de divisão de cousa comum em que é autor Miguel da Ascensão Coelho de Sousa, solteiro, maior, operário, da freguesia da Murtosa, comarca de Estarreja, mas ausente dos Estados Unidos da América do Norte e Ré Maria de Jesus Rebimbas, viúva, do Jméstica, do lugar de Pardeilhas, freguesia referida da Murtosa, correm éditos de 20 DIAS, contados da segunda e última publicação do presente anúncio, citando quaisquer credores desconhecidos dagueles AUTOR e RÉ, para, no prazo de 10 DIAS, findo o dos éditos, virem, querendo, ao processo, deduzir os seus direitos, nos termos do art.º 865.º do Código do Processo Civil.

Aveiro, 8 de Março de 1952.

O Chefe da 2.ª secção.

Reinaldo Neto Sousa

Verifiquei.

O Juiz de Direito do 1.º Juízo,

Alberto Martins Pereira.

Câmara Municipal
do Concelho da Murtosa

Anúncio

Faz-se público que, em todas as primeiras reuniões ordinárias mensais, da Câmara Municipal da Murtosa, que se realizam às 15 horas e no salão nobre da mesma Câmara, se procederá à arrematação, em hasta pública, de vários lotes de terreno, situados na Praia da Torreira, identificados numa planta existente na Secretaria da Câmara Municipal.

A base de licitação é de 15\$00 para os confinantes com a Avenida Hintze Ribeiro e de 10\$00 para os outros.

E' obrigatória a construção de edifícios para os primeiros que deverão iniciar-se 180 dias após a data da arrematação e concluídos no prazo de 36 meses a partir da mesma data, observando-se quanto ao mais o caderno de encargos aprovado por esta Câmara em reunião de 22 de Março de 1950.

Murtosa e Paços do Concelho, 7 de Março de 1952.

O Presidente da Câmara

Apolinário da Silva Portugal

Casa em Aradas

a um quilómetro da cidade

ALUGA-SE

um r/c acabado de construir c/ 6 divisões, quarto de banho e quintal; quem pretender dirija-se à Praça 14 de Julho, n.º 9.

Desportos

Continuação da 3.ª página

dos aveirenses, não sofreu alteração até ao final da partida.

A terceira jornada, disputada na passada terça-feira, dia 11, no campo da Palmeira, teve os seguintes resultados:

Curia, 6 — Sport, 5; e Galitos, 5 — Estudantes do Império, 3.

Galitos, 5 — E. do Império, 3

Em encontro decisivo para a conquista da Taça de Honra da A. P. do Centro, defrontaram-se na passada terça-feira, no Campo da Palmeira, as equipas do Clube dos Galitos e da Casa dos Estudantes do Império.

Os Galitos triunfaram mercedemente por 5-3, tendo já ao intervalo a vantagem de 4-2.

A equipa aveirense formou com:

Silvério, Guimarães, Gaioso (1), Corte Real (1) e Martins (2). A sexto: Almeida (1).

Arbitrou o sr. Hilário Fernandes, da Curia, que realizou péssimo trabalho.

Os Galitos, depois de estarem a perder por 1-0, conseguiram passar a vencedores, com tentos de Almeida e Martins. De recarga a uma grande penalidade defendida por Silvério, os Estudantes do Império conseguiram repor a igualdade. Ainda antes do intervalo, Corte Real e de novo Martins aumentaram a contagem, e Silvério defendeu brilhantemente dois castigos máximos.

Após o descanso os conimbricenses reduziram a diferença, mas Gaioso conseguiu estabelecer o resultado final de 5-3, marcando mais duas bolas, a primeira das quais injustamente invalidada.

Com este resultado, o Clube dos Galitos deve ter assegurada a vitória neste torneio, e consequentemente a conquista da Taça de Honra.

Ontem jogaram no mesmo campo:

Sport — Académica e Estudantes do Império — Curia. No próximo número daremos os resultados desses jogos e da jornada final, (Académica — Estudantes do Império e Curia — Galitos), a disputar na próxima terça-feira, dia 18.

A classificação, no momento em que escrevemos, está assim ordenada:

	J. V. E. D.	Bolas P.
Galitos	3 3 - -	11-5 6
Académica	2 1 - 1	10-9 2
E. Império	2 1 - 1	5-6 2
Curia	2 1 - 1	10-13 2
Sport	3 - -	3 6-9 0

A. L.

MOBÍLIA

Vende-se, de sala de visitas, estilo D. João V. Ver na Rua do Gravito, 70. AVEIRO

Marquise

Vende-se a dos antigos Armazéns do Chiado, pela melhor oferta.

Trata:

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 44 — Aveiro.

Falecimento

Manuel Gaspar Novo

Com 60 anos de idade, faleceu repentinamente, no passado dia 5 do corrente, o sr. Manuel Gaspar Novo, natural da freguesia de Eixo, onde residia.

A sua morte foi profundamente sentida, pois o saudoso extinto era pessoa por todos estimada, não só em Eixo como também nas freguesias vizinhas. O seu funeral, realizado no dia seguinte com Ofícios solenes e acompanhado pela Banda de Música local, foi bem a demonstração do apreço e da estima que a todos merecia.

O sr. Manuel Gaspar deixa viúva a sr.^a Margarida Teixeira de Jesus e era pai das sr.^{as} Maria Gonçalves Gaspar, Iria Gaspar de Jesus e Armin da Gaspar de Jesus, e dos srs. Manuel Gonçalves Gaspar, Fernando Gaspar da Cunha e João Gonçalves Gaspar, aluno do 3.º ano de Teologia no Seminário dos Olivais, em Lisboa; irmão das sr.^{as} Angelina, Rosa, Aurora, Iria e Maria de Jesus Gaspar, e do sr. Miguel Gaspar Novo; e sogro das sr.^{as} Maria Fernandes Moraes e Rosa Rodrigues Anileiro, e dos srs. Daniel Marques Casimiro e João Rodrigues Marques.

O sr. Manuel Gaspar Novo ansiava pela hora feliz de ver o seu filho João aproximar-se do altar para celebrar a sua primeira Missa. Não pôde sentir essa alegria; mas há-de acompanhá-lo do céu num dia que não vem longe.

A toda a família em luto apresenta o *Correio do Vouga* a expressão do seu pesar.

Excursão à Austria

Pretendendo corresponder aos desejos de muitas famílias que receberam crianças austríacas em sua casa e tendo facilidades especiais para arranjar passaportes e vistos, a *Caritas Portuguesa* está a organizar uma interessante excursão à Austria, a realizar em fins de Abril ou no próximo verão.

O preço de ida e volta, não incluindo despesas de hospedagem, será de 1.950\$00. As principais cidades a visitar são: Badajoz, Madrid, Saragoça, Barcelona, Marselha, Nice, Génova, Mantova, Innsbruck, Salzburgo, Landeck, Zurich, Berne, Genebra, Leão, Valência, Montpellier, Toulouse, Lourdes, S. Sebastião, Burgos e Salamanca.

Quem pretender mais detalhadas informações pode dirigir-se à sede da *Caritas Portuguesa*, em Lisboa.

Carros e cadeiras

(Para crianças)

Novos modelos.
Pagamento facilitado

CASA DAS UTILIDADES

Av. Dr. L. Peixinho, 124—Aveiro

A nova lei sobre o abandono da família

pelo Dr. Querubim Guimarães

A INICIATIVA do deputado Paulo Cancela d'Abreu, apresentando à Assembleia Nacional o projecto de lei a que aqui nos referimos e que mereceu a aprovação unânime daquele alto corpo legislativo, marca, como já aqui dissemos, o primeiro passo decisivo e desassombadamente dado para a defesa e robustecimento da família, abandonada, tão repetidas vezes, moral e materialmente, ao capricho, ao egoísmo, à mais dolorosa insensibilidade daquelas a quem compete velar primordialmente pela sua dignificação e pelo seu bem estar.

O mundo anda a tal respeito cheio de perversidades tão anómalas que passam à categoria, por vezes, de monstruosas aberrações em que se esquecem os mais elementares deveres conjugais e de protecção e amparo dos filhos. Esposas abandonadas à miséria, ou à imoralidade para poderem ter melhores garantias de vida, arrumando-as assim para o lodaçal do vício, ou empurrando-as, pelo seu abandono, para a esmola da assistência pública ou para a da caridade dos particulares; filhos, carne da sua carne, sangue do seu sangue, renegados pelos pais, que os não querem ver sequer, receosos de contrair de novo encargos a que procuram subtrair-se.

O quadro é pavoroso e foi por o conhecer em grande parte, informado de muitas dessas misérias por quem delas tem conhecimento especial por exercer funções directivas em instituições tutelares de menores abandonados ou delinquentados, que o Dr. Paulo Cancela, profundamente impressionado pelo triste panorama, se resolveu a concorrer, com a apresentação do seu projecto, para restituir à família, tanto quanto possível, os direitos que lhe pertencem e os seus chefes, desvairados ou corrompidos, lhe negam fugindo indignamente às responsabilidades que contrairam pelo casamento.

Na justificação dessa sua iniciativa, feita à Assembleia, sente-se o alarme da sua sensibilidade moral como homem e como chefe de família exemplar.

Ouviu ele da boca desse categorizado informador a descrição de quadros autênticos de tragédias familiares — desagregação das famílias, perversidade da sua vida íntima, abandono e corrupção dos menores adolescentes.

— «Ouvi-lhe confrangido, — diz o ilustre deputado — referir casos de verdadeira tragédia, especialmente provenientes daquele abandono, que se tem revelado perante os seus olhos e torturado o seu coração; abandono que, numa consequência lógica e matemática, passa à miséria, impele para o abismo, estimula depois a corrupção e o crime e, quantas e quantas vezes, a perdição irremediável».

Em face do doloroso quadro, reflectiu na posição do Estado perante o problema, se o seu intervencionismo em casos desta natureza, digamos na vida familiar, é ou não aceitável. E concluiu que o intervencionismo do Estado não tem como objectivo principal resolver este ou aquele caso concreto, de desarmonia ou de conflito conjugal ou de abandono de um filho, embora o justifique a protecção que o Estado deve à família.

Mas, intervindo, pelas vias civil e penal, o Estado assegura a organização e a defesa da família como fonte da conservação e desenvolvimento da Raça, como base primária da educação, da disciplina e harmonia social e como fundamento da ordem política e administrativa. Intervindo, o Estado providencia no sentido de evitar a corrupção de costumes e cumpre e faz cumprir a Constituição que nos seus artigos 12.º e 14.º n.º 5, lhe impõe essa obrigação.

Foi dentro deste critério, rigorosamente lógico, que o Dr. Paulo Cancela tomou a decisão conhecida, reagindo assim, com dignidade e apuro, na consciência perfeita dos seus deveres como representante da nação, contra a apatia pública, a inexplicável condescendência com tão intolerável abuso, e o preconceito não intervencionista do Estado na vida íntima e doméstica das famílias. Mas, além dessa intervenção se justificar pelos mais altos interesses morais e sociais a que tem de estar atento, é certo que a intervenção do Estado, segundo o novo diploma, não se exerce officiosamente, pois fica dependente da denuncia ao Ministério Público que só assim providenciará instaurando o respectivo procedimento criminal. De resto, não só a nossa tradição penal dos tempos das velhas Ordenações, que puniam com a pena de morte os adulteros e os raptos e com o degredo em Africa e perda da fazenda o que se atrevesse a casar com mulher de 25 anos sem licença de quem a tivesse à sua guarda (*negregados tempos esses!*...) e em velhos códigos penais que se lhe seguiram, se instituíram penas criminais para os casos em referência, como em outros países se pratica de igual modo, recorrendo-se à via criminal para pôr termo a tais abusos.

Coerente com a tradição e com a doutrina, o que tudo se alega no relatório que precede o projecto de lei, o Dr. Paulo Cancela faculta aos interessados, ou a quem legalmente os represente, o recurso aos meios criminais para se pôr còbro a tais abusos. Queiram eles usá-lo.

Em três categorias se condensa a matéria criminal: — os que, abrigados judicialmente a prestar alimentos a menores ou a conjuges, deixem de os prestar por tempo superior a 60 dias, o que os sujeita à pena de prisão correcional até seis meses, não remíveis, isso, estando em condições económicas suficientes, ou perdendo-as intencionalmente por alienação ou ocultação de bens ou de rendimentos; — os pais, tutores ou outras pessoas incumbidas da guarda de menores que não prestem a estes a devida assistência económica e moral, como o marido com relação à mulher, causando, sem intenção, a sua corrupção, com a pena de prisão correcional até um ano, não remível; e o conjuge que abandona o domicílio conjugal por tempo superior a seis meses, infringindo cumulativamente o dever de socorrer e ajudar o outro conjuge ou os deveres inerentes ao dever paternal, com a pena de prisão correcional até dois anos, não remível. Isto, em resumo, a essência da nova lei a promulgar, merecedora do nosso aplauso.

Sé Catedral

Como estava anunciado, realizou-se no passado domingo, na Sé Catedral, a Comunhão pascal colectiva das senhoras de Aveiro, que foi bastante numerosa.

A Missa foi celebrada por Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor Arcebispo. Mons. Raúl Mira, Vigário Geral da diocese, fez uma prática alusiva ao acto.

*

A tarde, após a devoção do terço, o rev. Padre Amílcar Amaral pregou o 2.º sermão da Quaresma, continuando a desenvolver o tema sobre a Santa Missa.

Assistiu Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor Arcebispo.

*

Na segunda-feira, em virtude do mau tempo, não se pôde realizar a Procissão dos Passos.

Nas horas vagas

A propósito do centenário de Santa Joana Princesa

(Continuação da 1.ª página)

de Menezes e mais... (?) do dito Convento de Jesu e conhecida pelo tabelião Manuel Lopes... presentes de huma parte, e da outra o Juiz e mais eleitos da freguesia de São Miguel de Fermellam abaixo assinados e pelo dito Reverendo Padre Procurador foi dito perante mim tabelião e as testemunhas abaixo assinadas que por quanto as ditas Madres Prioras e mais Religiosas do dito Convento de Jesu, fabricarias e senhorias da Igreja do dito lugar de Fermellam e outros, estavam obrigadas à fabricação da Capella mor e sau christia da dita Igreja e ornatos para o... (?) que se entendia na dita Capella mor e sau christia e ordinariamente eram vedadas pelos visitantes a serem ornatos que lhes pareassem esceivos; e pelas comodidades que disto lhes resultava as ditas religiosas fabricarias e os procuradores futuros sucessores estavam contratados na forma seguinte a saber: que lhe dariam as ditas Madres de congrua em cada hum anno ao dito Juiz da Igreja e futuros sucessores e mais povo da dita freguesia mil rrs para que com elles fabricassem de todo o ornamento a dita Capella-Mor e sau christia assim de frontaes, vestimentas e seus amitos e mais meudezas que elas ditas fabricarias eram obrigadas.

(Continua)

P.^e Miguel Henriques

Pelos pobresinhos

A Conferência de Santa Joana Princesa, da Sociedade de São Vicente de Paulo, vem agradecer a todas as pessoas que lhe ofereceram roupas e agasalhos para os seus pobrezinhos e esmolos em dinheiro.

E renova o pedido para que a sua roupa possa contar sempre com o grande benefício de novos agasalhos, sempre tão precisos aos pobres que socorre.

Vende-se

Máquina de escrever

Smith-Corona

(Portátil)

Nesta tipografia se informa

A ÓPTICA

vende mais barato

Telefone 274

AVEIRO

Assembleia Geral Vicentina

No próximo dia 23 do corrente, gela 15 horas, realiza-se no salão da Acção Católica, junto à Sé Catedral, a Assembleia Geral das Conferências Masculinas de S. Vicente de Paulo da nossa diocese.

Será presidida, se o seu estado de saúde o permitir, pelo nosso venerando Prelado.

Fogões a lenha

(Alba, Portugal, etc.)

Facilitamos o pagamento

Casa das Utilidades

Av. Dr. L. Peixinho, 124—Aveiro